

# Professora da Universidade do Minho na Academia Portuguesa da História

Manuela Martins, professora catedrática do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, entrou para a Academia Portuguesa da História (APH), como académica de mérito, em reconhecimento do seu trabalho sobre o património de Braga. A cerimónia decorreu na sede da APH, em Lisboa. Esta entidade tem perto de 500 membros, incluindo também da UMinho os professores José Viriato Capela (académico de número), Marta Lobo (académica correspondente) e Franquelim Neiva Soares (académico aposentado).

A entrada de Manuela Martins resultou de uma proposta entre pares, que reconhece o seu trabalho no estudo arqueológico da cidade romana de Bracara Augusta e na valorização do património histórico e cultural de Braga. «Estou feliz por distinguir o meu percurso de quatro décadas de investigação e espero con-



A cerimónia realizou-se em Lisboa

tinuar a contribuir para a qualidade da arqueologia e da historiografia em Portugal», referiu. A APH teve as suas origens em 1720, é considerada uma das principais academias científicas nacionais e é presidida pela historiadora Manuela Mendonça.

Maria Manuela dos Reis Martins nasceu em Silves, distrito de Faro. Licenciou-se em História pela Universidade de Lisboa e doutorou-se em Pré-História e História An-

tiga pela UMinho. Nesta academia coordena a Unidade de Arqueologia, investiga no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) e é professora catedrática do Departamento de História, tendo sido também vice-reitora para a Cultura e Sociedade, membro do Conselho Cultural e dirigido quatro centros de investigação (CCHS, NARQ, CITCEM, Lab2PT).

Lecionou em universidades europeias e brasi-

leiras, recebeu várias bolsas e prémios e integrou júris da Fundação para a Ciência e Tecnologia, do Conselho de Reitores, da Fundação Gulbenkian, da Direção-Geral do Património Cultural e da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Prestou serviços no âmbito do estudo, valorização e comunicação do património e foi diretora científica para o Salvamento de Bracara Augusta.